

Revista de **Dengue em crianças: série histórica de casos notificados em Biotecnologia & Goiânia-GO, 2007-2013**

Ciência

RESUMO

A dengue é uma arbovirose relevante em saúde pública. Em países asiáticos a doença é mais grave em crianças, diferentemente do Brasil onde os adultos são mais afetados¹. Objetivou-se analisar a série histórica de casos notificados de dengue em menores de 15 anos de 2007 a 2013 em relação a gravidade clínica em Goiânia-GO. Dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação nos anos do estudo foram disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia para a análise. No período, 29.773 casos suspeitos de dengue em menores de 15 anos foram notificados, sendo 16.397 (55%) confirmados por critério clínico-epidemiológico e/ou laboratorial. Observou-se aumento da proporção de crianças em relação aos adultos nos anos de 2007 (22,1%) e 2011 (17,7%). Elevadas incidências de casos ocorreram nos anos de maiores epidemias: 1243,4 (2008), 1223,39 (2010) e 1150,98 (2013) considerando uma população de 100.000 habitantes. Casos de dengue com complicações² ocorreram significativamente entre 2007/2009 (3,2%) e em 2012 (3,8%), enquanto que a febre hemorrágica do dengue atingiu 1,06% dos casos em 2010. Durante o estudo, 21 crianças evoluíram para o óbito. A letalidade foi de 8,6% em pacientes com febre hemorrágica do dengue. Alterações neurológicas e disfunção cardiorrespiratória estiveram relacionados com casos de dengue com complicação, enquanto petéquias, epistaxe e sangramento gastrointestinal foram as manifestações hemorrágicas mais frequentes na febre hemorrágica do dengue. Esses dados estão em consonância aos estudos no Brasil que demonstraram migração de casos infectados e gravidade clínica para crianças entre os anos de 2007 a 2009^{1,3}. A alta incidência da dengue e os sinais e sintomas clínicos observados nessa população são relevantes para conduta clínica e o entendimento epidemiológico da doença em nossa região.

Palavras-Chave: Dengue; crianças; incidência; epidemiologia.

¹ SIQUEIRA, J.B. et al. Dengue no Brasil: tendências e mudanças na epidemiologia, com ênfase nas epidemias de 2008 e 2010. In: *Saúde Brasil 2010: uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, p. 372, 2010.

² Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria Técnica de Gestão. **Dengue: diagnóstico e manejo clínico – adulto e criança** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Diretoria Técnica de Gestão. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.

³ BARRETO M. L., TEIXEIRA M. G. Dengue fever: a call for local, national, and international action. *Lancet* v. 372, n. 205, 2008

Vol. 4, Nº. 1, Ano 2015

Carolina M. Barbosa^a

Valéria C. de R. Féres^a

Francyne S. da R. N. Ribeiro^a

^aUniversidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia.

*Autor para correspondência:
Laboratório de Biotecnologia,
Faculdade de Farmácia –
Universidade Federal de Goiás,
Praça Universitária, Qd. 62, Goiânia,
Goiás, Brasil. 74.605-220. E-mail:
cmbcaarol@gmail.com. Telefone:
+55(62)8243-7200.



**II CONGRESSO DE CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS DO BRASIL
CENTRAL**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-
GRADUAÇÃO
Endereço: BR-153 – Quadra Área
75.132-903 – Anápolis –
revista.prp@ueg.br

Coordenação:
GERÊNCIA DE PESQUISA
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 30 de Junho de 2015.